



## **Dr. Mário Silveira**



Faleceu no dia 23 de Novembro de 2009, aos 84 anos, o Dr. Mário Duarte Costa da Silveira. Nascido em Montemor-o-Novo, cedo foi para Lisboa onde frequentou a instrução primária e onde completou o ensino secundário no Liceu Camões. Uma vez aprovado nas cadeiras preparatórias para o curso de medicina, na Faculdade de Ciências de Lisboa, ingressou na Faculdade de Medicina de Lisboa, onde se formou em 1955, depois de uma interrupção de 2 anos para cumprimento do serviço militar obrigatório como Oficial Miliciano de Infantaria, em Elvas.

Pelas dificuldades sentidas no início da sua actividade clínica em Lisboa, e tendo tido conhecimento que na Vila da Encarnação (Concelho de Mafra) o único médico aí existente, Dr. Raul de Andrade, acabara de se reformar, foi par aí trabalhar, recebendo, desse seu colega, o estímulo e os ensinamentos de que necessitava e, mais do que tudo, o exemplo de humanidade que não mais deixou de nortear a sua profissão. A actividade desenvolvida na Encarnação pode considerar-se como a de um verdadeiro João Semana. Recebia doentes a qualquer hora do dia ou da noite. Quando necessário, ia visitá-los a suas casas, por vezes bem longe e, não raramente, a pé ou a cavalo num burro, tantas e tantas vezes a troco dum simples obrigado. Sentindo a necessidade de uma melhor preparação em algumas áreas da prática clínica, frequentou com aproveitamento um Curso de Medicina Sanitária no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge; obteve o certificado de Médico Vacinador do B.C.G. no Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos; estagiou no Hospital da Marinha onde aprendeu a fazer extracções dentárias; frequentou o Serviço de Urgência do Hospital de São José para se familiarizar com as várias situações agudas; e frequentou o Serviço de Cirurgia Pediátrica do Hospital Dona Estefânia para adquirir prática em pequena cirurgia.

Ao fim de 5 anos na Encarnação, mudou-se para a Vila de Mafra onde foi sucessivamente nomeado Médico Municipal, Sub-Delegado de Saúde Substituto, Médico dos Centros de Saúde, Delegado de Saúde de 1ª Classe e Director do Centro de Saúde de Mafra. Da sua actividade nestes diferentes cargos resultou, para o Concelho de Mafra, uma melhoria no saneamento ambiental, no tratamento das águas residuais, no abastecimento de água à Vila e um aumento exponencial no

número de crianças vacinadas. Frequentou, ainda, com aproveitamento um Curso de Medicina do Trabalho e um Curso Intensivo de Saúde Pública na Escola Nacional de Saúde Pública e Medicina Tropical.

Dada a elevada percentagem de crianças que observava na sua prática clínica, o Dr. Mário Silveira, sentiu-se fortemente motivado par adquirir maiores conhecimentos na área da Pediatria. Teve, então, a coragem de, aos 43 anos, iniciar o Internato Geral, ao qual se seguiu o Internato Complementar de Pediatria no Serviço I do Hospital Dona Estefânia (dirigido pelo Prof. Nuno Cordeiro Ferreira), findo o qual viu o seu nome inscrito no Quadro de Especialistas de Pediatra da Ordem dos Médicos. Entre 1981 e 1992 trabalhou na Direcção Geral de Saúde onde chegou a exercer as funções de Sub-Director Geral.

Durante todos estes anos em que frequentou cursos, realizou estágios e exerceu cargos, em Lisboa, o Dr. Mário Silveira percorria, diariamente ou quase, mais de 100 Km por estradas em condições bem diferentes das actuais

Nos últimos 30 anos passou a residir na Vila da Ericeira, exercendo predominantemente pediatria, mas não abandonando nunca a clínica geral. A sua abnegação e o espírito de servir acompanharam-no sempre. Menos de um mês antes do seu falecimento, já bastante doente, atendeu um doente que lhe bateu à porta pedindo-lhe a sua ajuda.

Como chefe de família tive, por várias vezes, ocasião de testemunhar o amor que dedicava a sua mulher, a Maria Emília, e a seus filhos, o Rui, o Paulo e o Nuno.

O Dr. Mário Silveira era um Homem Bom. Se Céu houver, Deus o recompensará por tudo o que ele fez cá na Terra. Se o Céu for só céu, resta-nos a certeza de que morreu com a consciência de que valeu a pena ter nascido, pois para colegas, família e amigos ele foi sempre um exemplo a seguir.

Jaime Salazar de Sousa